

Liddy Chiaffarelli Mignone

*sensibilidade e renovação no estudo de
música*

por: Ellen Kaori Miyashiro



METROPOLITAN

Sumário

01

INTRODUÇÃO

02

VIDA E OBRA

03

IDEIAS

04

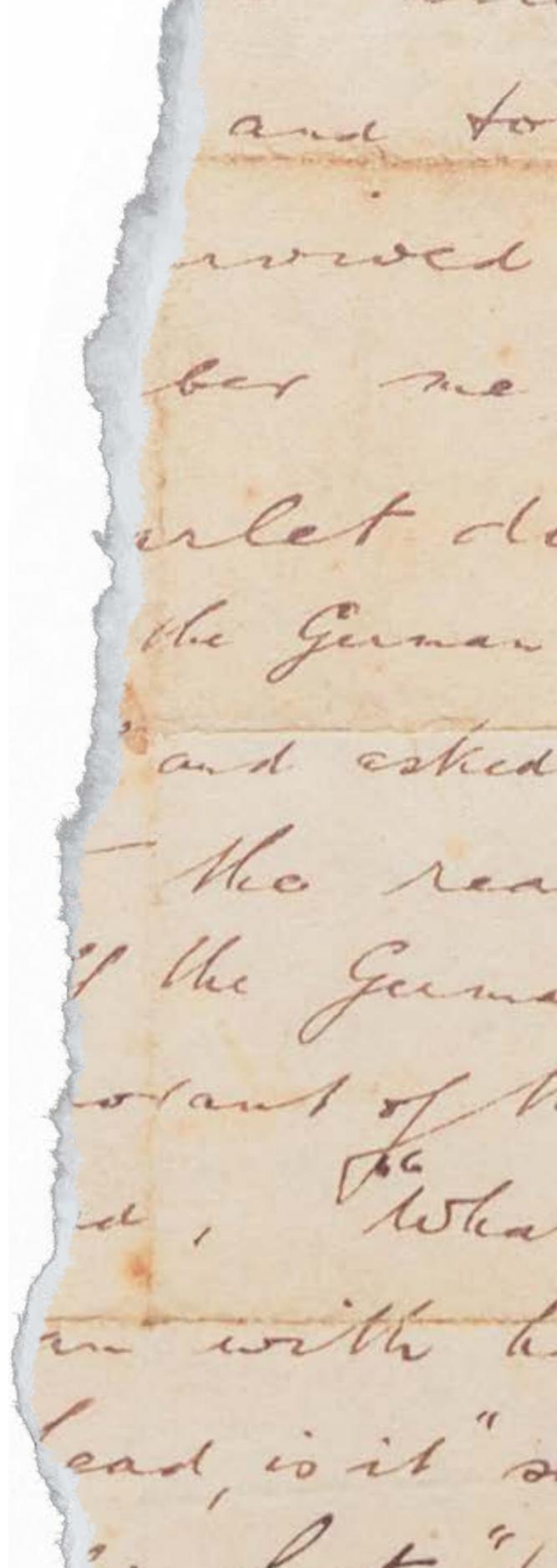
PROPOSTA PEDAGÓGICA

05

SALA DE AULA

06

CONCLUSÃO



Introdução

- Relevantes trabalhos no ensino de música para crianças, adolescentes e adultos.
- Diversos cursos promovendo ações significativas para a educação musical.
- Principais contribuições - produtiva atuação no ensino de música e piano para crianças, publicação de livros e formação de professores na metodologia de Iniciação Musical e no ensino de canto e piano.
- Destaque para o curso de Iniciação Musical no Conservatório Brasileiro de Música (CBM).
- Propostas de musicalização e formação de professores ainda relevantes, com foco no desenvolvimento do potencial musical de cada indivíduo e na melhoria da relação com a música.
- A educação musical vai além de ler símbolos musicais ou executar peças, é uma experiência completa.



Crédito: Acervo fotográfico do CBM-CEU

A background image showing a hand holding a pen, poised to write on a document. The image is in a muted, brownish-tan color palette and is slightly blurred, creating a sense of depth and focus on the text.

Vida e obra



Eliza Hedwiges Carolina Mankel Chiaffarelli

(1891-1962)

- Importante figura no ensino musical no Brasil.
- Formação musical ligada ao pai, Luigi Chiaffarelli.
- Atuação como cantora, pianista e professora.
- Contribuições para a educação musical e a musicoterapia.
- Criação do curso de Iniciação Musical e sua propagação.

1891-1932

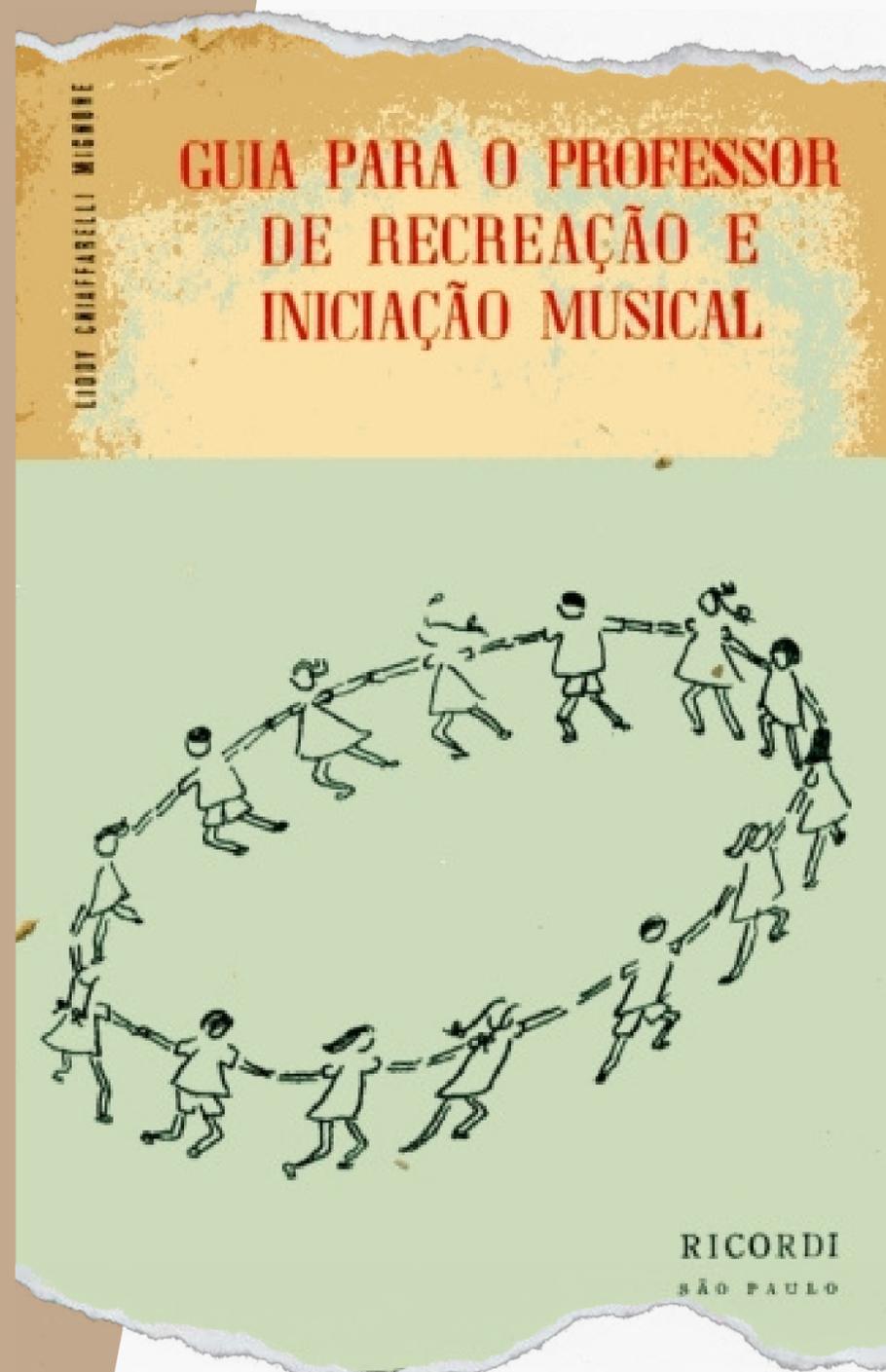
Com o pai (em São Paulo) Liddy consolidou sua formação intelectual e pôde ter acesso ao que havia de mais inovador no campo das artes no Brasil e no exterior. As atividades profissionais que seu pai desenvolveu, as viagens que realizou e a vida social da qual participou proporcionaram um fecundo ambiente cultural para sua filha.



Crédito: Acervo fotográfico da Escola Sá Pereira

1932-1947

Em 1933, Liddy transferiu-se para o Rio de Janeiro e passou a viver com Francisco Mignone, compositor. Iniciou, então, uma profícua carreira como professora de música. Além das aulas de canto e piano, que sempre ministrou ao longo de sua vida, um primeiro trabalho se destacou em sua carreira profissional: o curso de Iniciação Musical.



Contribuições

- Publicação de livros e artigos para professores de música.
- Composições musicais voltadas para crianças e iniciantes.
- Atuação em programas de rádio e televisão.
- Impacto duradouro na educação musical e formação de professores.
- Continuidade de suas ideias e práticas na atualidade.



Ideias

Pedagogia sintonizada com os alicerces da Escola Nova

- Iniciação Musical como inovação nas práticas de ensino.
- Mudança da ênfase no professor como mero transmissor de conhecimento.
- Rompe com abordagens tradicionais que priorizavam memorização de regras e símbolos.
- Curso de Iniciação Musical reflete ideias renovadoras do movimento Escola Nova.
- Escola Nova buscava reformar o ensino, enfatizando a democratização da educação.
- Novas abordagens influenciaram a relação professor-aluno, métodos, disciplinas e espaços na escola.
- Iniciação Musical traz elementos como acuidade auditiva, consciência sonora, atividades lúdicas e improvisação.

Fundamentos da Psicologia na Educação Musical

- Importância dos fundamentos da psicologia no curso.
- Contribuições de estudos de biologia no século XIX para compreensão da criança.
- Lourenço Filho e Anísio Teixeira, referências para a metodologia de Iniciação Musical.
- Valorização de conhecimentos da psicologia infantil para aprendizado musical.
- Ênfase na motivação, atenção, memorização, inteligência, percepção, emoção e sensação.
- Destaque para flexibilidade na aplicação do método, focado na percepção sensorial e na ação da criança.



PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

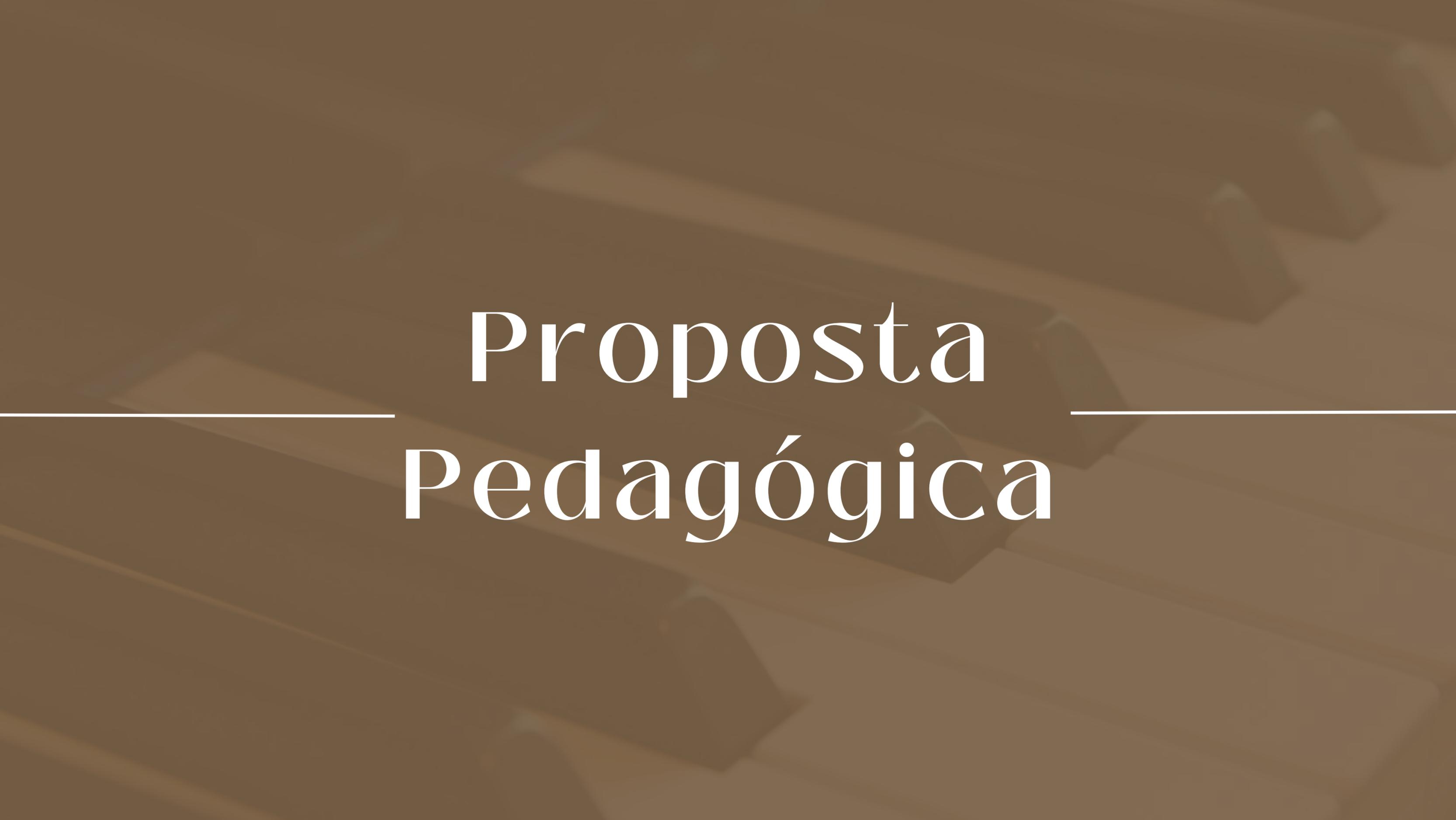
A aplicação dos tests da psychotechnica no ensino da musica

O Conservatório Nacional de Musica, dirigido pelo maestro Lorenzo Fernandez abel, todos os annos, um concurso para a disputa de dez matriculas gratuitas. Este anno accorrem algumas centenas de crianças, o que deu á prova um caracter excepcional. Pela primeira vez no Brasil foram applicados os modernos processos da psychotechnica musical para a admissoão dos alumnos, e o professor Antonio de Sá Pereira, especialista no assumpto e introduzidor da nova sciencia no Brasil, segue de perto as provas, que ainda continuam.

Nada mais graciosos do que essas dezenas de crianças com um ar attento e expressivo, respondendo ás perguntas da examinadora — a Sra. Francisca Miguena — que usa ás qualidades indiscutíveis de artista e paciencia gelica e a dedicacão rarissima de verdadeira educadora.

A photographia acima fixa o momento de uma destas provas: a de 1. Desses refulgentes adoraveis, narra da vida quem sabe não sairá genio musical para gloria do Brasil.

O maestro Lorenzo Fernandez elidor dessa seleccão racional de alunos para as matriculas gratuitas recebeu os cumprimentos de todos e mostra-se verdadeiramente animado com muitas esperanças de colheita dos resultados dessa innovação.



Proposta Pedagógica



Iniciação Musical

- "Quanto mais seguras estivermos, mais saberemos brincar espontaneamente com as crianças e nos divertir tanto quanto elas." (Mignone, 1957b)
- Seu curso abrangia a faixa etária de crianças de 5 a 6 anos.
- Ênfase nas especificidades do aprendizado musical nessa fase.
- Importância da formação profissional do professor.



**Crédito: Acervo fotográfico
da Escola Sá Pereira**

Fundamentos da Iniciação Musical

- Ênfase na audição, percepção do ritmo e relações sonoras.
- Desenvolvimento gradual de saberes musicais.
- Metodologia de "do fácil para o difícil".

Estrutura do Curso

- Duração: 2 anos, encontros semanais.
- Papel dos professores: Acompanhamento no piano e orientação dos alunos.
- Abordagem participativa: Estimular a expressão musical espontânea das crianças.
- "Do conhecido para o desconhecido": Uso de repertório infantil.
- Duração adequada e variedade para manter a atenção.
- Progressão gradual das atividades, enfocando ritmo, afinação, improvisação e criação musical.



Sala de aula

Método de Iniciação Musical



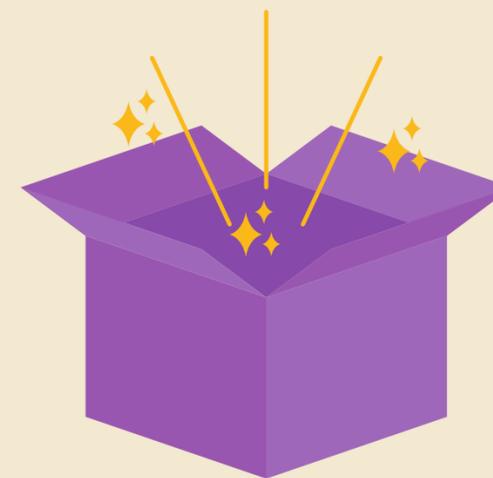
Brinquedo:

- Atividade lúdica baseada no movimento.
- Estímulo à fantasia e expressão.
- Cirandas, danças, dramatizações e brinquedos cantados.



Jogo:

- Maior elaboração e representação mental.
- Uso de instrumentos de percussão e elementos rítmicos.
- Jogos de ritmo e movimento.



Trabalho:

- Representação simbólica dos elementos trabalhados.
- Uso da "caixinha" para manipulação das figuras de ritmo.
- Progressão do conhecido para o abstrato.

Exercício proposto

3. **“Escada do Pintor”**: jogo que utiliza uma escada colocada no chão, de forma plana, para que a criança possa caminhar colocando o pé em cada um dos degraus, que podem ser de madeira ou papel-cartão. Cada degrau representa um grau da escala. O espaçamento entre cada um deles equivale às distâncias de tom e semitom da escala (o espaço entre os degraus que corresponde ao Mi-Fá e ao Si-Dó devem ser proporcionalmente menores). Toque cada nota da escala de Dó Maior – os alunos devem caminhar pela escada andando no degrau correspondente a cada grau. Inicialmente, combine fragmentos em graus conjuntos e depois utilize melodias com graus disjuntos.



Crédito: Acervo fotográfico
da Escola Sá Pereira

Conclusão

- Ênfase na espontaneidade, interação e progressão gradual do aprendizado.
- Método Iniciação Musical: brinquedo, jogo e trabalho para explorar o som, ritmo e expressão.
- Alunos ativos, colaborativos e criativos na jornada musical.
- Formação de professores é essencial para o sucesso da abordagem.
- Educador: observação, interação e estímulo ao progresso individual.
- Experiência musical sensorial, expressiva e alegre.
- Convite para explorar, aprender e crescer juntos na música.

“

Encarar os alunos como seres humanos e não como números, dar-lhes o ensejo de receberem a música como se recebe um presente valioso, [...], que se transforma aos poucos em amigo, em companheiro inseparável” (MIGNONE, s/d apud PAZ, 2000: 68).

Referências

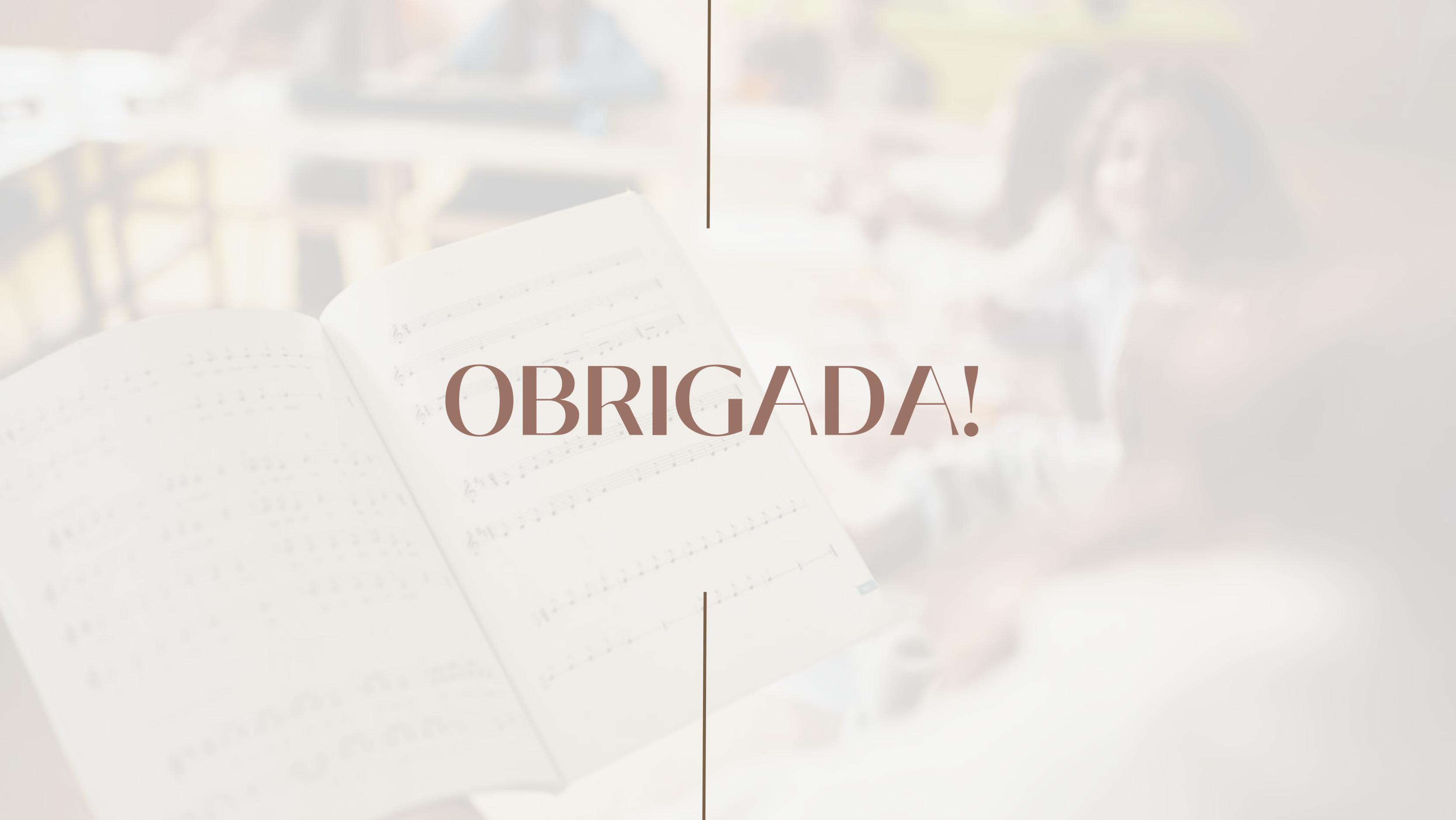
CORVISIER, Fátima Graça Monteiro. Antônio de Sá Pereira e o *Ensino Moderno de Piano*: pioneirismo na pedagogia pianística brasileira. Tese (Doutorado em Música)–Universidade de São Paulo, São Paulo: 2009.

FERNANDES, José Nunes. Antônio de Sá Pereira: o ensino racionalizado da música. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias brasileiras em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2016. p. 61-96.

MIGNONE, Liddy C. *Guia para o professor de recreação musical*. Rio de Janeiro: s/ed.PAZ.

PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências*. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

ROCHA, Inês de Almeida. Liddy Chiaffarelli Mignone: sensibilidade e renovação no estudo de música. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias brasileiras em educação musical*. Curitiba: InterSaberes, 2016. p. 97-120.



OBRIGADA!